FUNDADA EM 1593

SANTA CASA
MISERICÓRDIA
RIBEIRA GRANDE

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2027



SANTA CASA MISERICÓRDIA RIBEIRA GRANDE
Rua Nossa Senhora da Conceição, 84 - Conceição
9600 - 568 Ribeira Grande

facebook.com/scmrg
instagram.com/santacasaribeiragrande
www.scmrg.pt

Índice

1. PLANO DE ATIVIDADES 2027 5

1.1. ENQUADRAMENTO e PRIORIDADES INSTITUCIONAIS 5

1.2. INVESTIMENTOS 7

1.3. ATIVIDADES RELEVANTES 8

2. ORÇAMENTO 2027 10

2.1. RENDIMENTOS 10

2.2. GASTOS 12

2.3. INVESTIMENTOS 14

2.4. ANEXOS 15

2.4.1. ORÇAMENTO FINANCEIRO 15

2.4.1.1. Despesa – Ano 2027 15

2.4.1.2. Receita – Ano 2027 17

2.4.2. CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL 18

2.4.2.1. Demonstração Resultados Previsional – Ano 2027 18



MENSAGEM

"A solidariedade não é apenas um gesto de bondade, mas um compromisso de fraternidade que transforma a compaixão em justiça e ninguém deixa para trás."

Papa Leão XIV

FUNDADA EM 1593

SANTA CASA
MISERICÓRDIA
RIBEIRA GRANDE

PLANO DE ATIVIDADES 2027



1. PLANO DE ATIVIDADES 2027

1.1. ENQUADRAMENTO e PRIORIDADES INSTITUCIONAIS

O ano de 2027 marca um momento de transição importante para a Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande. Esta Mesa Administrativa que cessa funções em 31 de dezembro de 2026 apresenta este Plano como legado estruturado, responsável e orientado para o futuro, garantindo que a nova Mesa encontrará bases sólidas para prosseguir o caminho de crescimento, modernização e proximidade que tem caracterizado a Instituição. Este documento reflete a visão de continuidade e evolução, sustentada na missão, valores e compromisso social que definem esta Misericórdia.

A prioridade central permanece clara: reforçar a sustentabilidade financeira e assegurar o desenvolvimento institucional em todas as áreas. Permanecem um conjunto de medidas que consolidam a organização funcional e operacional, abrangendo os setores administrativo, financeiro, logístico, sistemas de informação e recursos humanos. A estratégia de centralização de serviços, iniciada nos últimos anos, continuará a ser um eixo fundamental, permitindo ganhos de eficiência, maior controlo de qualidade e uma resposta mais integrada às necessidades dos Utentes.

A remodelação e construção de novos equipamentos mantém-se como uma das linhas orientadoras para 2027, garantindo que se possa avançar com projetos estruturantes, como o novo CATL na Sede e a centralização dos CATL da Vila de Rabo de Peixe num único espaço, bem como, a construção de uma sala multiusos, de apoio ao CATL Casa Leo. Estes investimentos reforçam a capacidade de resposta da Instituição, especialmente numa altura em que a procura por CATL continua a aumentar nas zonas de maior densidade populacional. Fica também em curso o projeto do Lar Residencial para pessoas com deficiência, cuja execução será prosseguida em parceria com o Governo Regional dos Açores.

No plano financeiro, esta Mesa Administrativa reforça a importância das receitas provenientes da Farmácia, da Lavandaria Exterior e dos arrendamentos de imóveis, que continuam a ser pilares essenciais para o equilíbrio económico da Instituição. Sem estes rendimentos de suporte, não seria possível garantir a qualidade dos serviços nem assegurar a implementação de novas respostas sociais e de apoio, como exemplo do projeto em curso, na casa cedida pelo Eng. Tavares Silva, na freguesia da Ribeira Seca. Esta Misericórdia mantém, assim, uma estrutura financeira estabilizada, ainda que exigente, e um conjunto de diligências em curso para a adequação dos Contratos de Cooperação à realidade institucional, em articulação com a URMA e o Governo Regional dos Açores.

Este Plano contempla também as atualizações decorrentes dos Acordos Coletivos de Trabalho, incluindo revisões salariais, atualização do salário mínimo regional e o impacto da inflação nos custos operacionais. Consolida-se a necessidade de continuidade na formação e capacitação dos Recursos Humanos, reconhecendo que o objeto da gestão é a prestação de serviços com competência e qualidade, e que o bem-estar das equipas é essencial para a excelência dos serviços prestados. O programa de Bem-estar Psicológico e o trabalho da Equipa dos Riscos Psicossociais da SCMRG continuarão a ser pilares fundamentais.

A modernização dos sistemas de informação permanece como prioridade estratégica, garantindo a atualização de hardware, software e ferramentas de gestão que permitam maior eficiência, padronização de processos e capacidade de resposta. Tal como reafirmado no Plano anterior, "A otimização de recursos é, sem dúvida, o mote para uma melhor operacionalidade sustentável e contínua modernização dos seus serviços."

Por fim, a esta Mesa Administrativa reforça o compromisso da Instituição com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), deixando um caminho claro para a continuidade das ações de educação ambiental, da manutenção do galardão "bandeira verde" e da promoção de práticas sustentáveis através das suas Valências e do Centro de Educação Ambiental. Este Plano para 2027 é, assim, um documento de continuidade, visão e responsabilidade, preparado para que a nova Mesa possa prosseguir com confiança a missão de servir a Comunidade com humanidade, rigor e excelência.



1.2. INVESTIMENTOS

Para o Orçamento de 2027, registam-se os investimentos estratégicos com maior relevância e outros em finalização para a Instituição, nomeadamente:

- Reestruturação CATL na Vila de Rabo de Peixe - remodelação edifício;
- Construção novo CATL - Espaço Sede SCMRG;
- Remodelação do Parque infantil e alumínios -Estrela do Mar.
- Construção Sala Multiusos Casa Leo

A Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande mantém como eixo estratégico a expansão e reorganização da sua rede de respostas sociais, bem como o reforço das áreas comerciais e dos sistemas de informação.

A crescente procura por vagas em CATL no centro da Cidade da Ribeira Grande sustenta a prioridade atribuída à construção de um novo equipamento no espaço sede, permitindo responder à atual lotação dos CATL Beija-flor, Casa Leo e Centro Social e Paroquial São Pedro e assegurar o aumento da capacidade instalada. Em paralelo, prossegue como objetivo estruturante a concentração dos CATL da Vila de Rabo de Peixe num único espaço, garantindo melhorias ao nível da organização interna, do bem-estar dos Utentes, da eficiência operacional e da modernização das instalações.

A renovação do Parque Infantil da Valência Estrela do Mar constitui igualmente uma necessidade urgente, essencial para a manutenção dos padrões de qualidade e segurança associados ao serviço prestado. Contudo, o elevado investimento necessário manteve o processo dependente da aprovação do ISSA, prosseguindo-se, como próxima fase a de contratação e construção.

No domínio das áreas comerciais, a Instituição mantém a aposta na adaptação contínua e na atratividade da Farmácia e da Lavandaria Exterior, assegurando a sua rentabilidade e reforçando o contributo destas unidades para a sustentabilidade financeira da Misericórdia.

Estas áreas permanecem como pilares estratégicos de diversificação de receitas e de equilíbrio económico.

Ao nível dos sistemas de informação, a Santa Casa prossegue a modernização e atualização tecnológica como vetor essencial de eficiência e segurança operacional. Neste âmbito, integra-se a renovação da rede informática e bastidor dos Serviços Administrativos, garantindo maior fiabilidade, capacidade de processamento e segurança dos dados institucionais. Na Área Social, mantém-se a prioridade de renovação e aquisição de equipamentos de sistemas de informação, assegurando condições adequadas ao funcionamento das respostas sociais e à gestão técnica dos serviços. A Farmácia, enquanto área comercial crítica, será igualmente alvo de renovação e aquisição de equipamentos tecnológicos, reforçando a qualidade do atendimento, a precisão dos processos e a conformidade com requisitos legais e operacionais.

Por fim, permanece o compromisso com a uniformização da imagem institucional e com o reforço das plataformas de comunicação, garantindo alinhamento com a marca Santa Casa e promovendo uma presença institucional sólida perante Parceiros Sociais, Entidades Governamentais, Utentes, Famílias e Comunidade.



1.3. ATIVIDADES RELEVANTES

Para as atividades planeadas para o ano de 2027, a Mesa Administrativa mantém a expectativa de que todas possam ser concretizadas, uma vez que integram um conjunto vasto e estruturado de ações que refletem o nível de qualidade já característico da Instituição. Estas atividades abrangem tanto as respostas correntes, desenvolvidas no âmbito das Redes de Apoio a Crianças e Jovens, Apoio a Pessoas com Deficiência, Apoio a Idosos e Apoio Comunitário, como também as iniciativas de natureza Institucional, que sustentam o funcionamento global da Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande. A continuidade destas ações representa o compromisso em assegurar um plano sólido, coerente e plenamente alinhado com a missão da Instituição.

Como atividades mais relevantes para esta Santa Casa propõem-se:

- Cantar às Estrelas;
- Participação nos desfiles de Carnaval;
- Celebrações em honra do Senhor Santo Cristo dos Terceiros;
- Cerimónia de Lava-Pés, com a participação dos idosos, criança e jovens;
- Celebração da festividade em honra da Padroeira das Misericórdias;
- Missa em louvor a Santo António;
- Participação das Valências na Festa da Flor;
- Cavalhadas Infantis;
- Participação no Torneio de Futebol de Rua (CDIJ);
- Atividades de Verão no Exterior (Passeios);
- Convívios de encerramento do ano letivo com a participação dos pais dos utentes de creche, Jardim de Infância e CATL;
- Comemoração das datas relacionadas com o ambiente (palestras, colóquios…);
- Participação do Centro Ambiental no programa da Feira organizada pela Associação Agrícola;
- Dia Internacional do Idoso;
- Festa de Natal de todas as valências e dos funcionários.

FUNDADA EM 1593

SANTA CASA MISERICÓRDIA RIBEIRA GRANDE

ORÇAMENTO 2027



2. ORÇAMENTO 2027

Para a elaboração do Orçamento Previsional para o ano de 2027, considerou-se a informação contabilística, constante do balancete analítico relativo ao mês de setembro de 2026, assim como a respetiva projeção anual e o comparativo, com o realizado no ano de 2025, em termos de Gastos e Rendimentos de Exploração.

2.1. RENDIMENTOS

- 71 – Vendas: O montante previsto nesta rubrica é de 3.439.634,03€, resultado da projeção das vendas da Farmácia. A Farmácia regista um bom desempenho em 2025, com um crescimento homólogo estimado de 6,45%.

- 72 – Serviços Prestados: A receita prevista totaliza 559.567,71€. Representa a verba que se prevê receber das comparticipações familiares de 659 utentes das seguintes respostas sociais: Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), Ajudas Técnicas, Centro de Dia, 3 Creches, 4 Jardins de infância, 6 Centros de Atividades de Tempos Livres (CATLS) e o Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)). As comparticipações dos utentes, totalizam 474.181.01€, sendo estimadas a partir das mensalidades atuais, calculadas em função dos rendimentos dos agregados familiares, de acordo com a legislação aplicável para cada resposta social. A receita prevista nesta rubrica, compreende ainda a estimativa dos serviços prestados pela Lavandaria "Exterior" à Unidade de Saúde da Ilha de S. Miguel, no montante de 82.022,04€, no âmbito do Protocolo de Cooperação, celebrado com esta Unidade de Saúde, com vista ao tratamento de roupa do Centro de Saúde da Ribeira Grande. Prevê-se também um rendimento das quotizações dos 163 irmãos desta Instituição, de 1.934,48€.

- 73 – Variação nos inventários da Produção. O valor estimado de Produtos Acabados, provenientes de produção agrícola é de 5.848,11€.

- 75 – Subsídios, Doações e Legados à Exploração. Prevê-se receber de subsídios à exploração, a quantia de 4.097.992,34€. Esta verba corresponde à comparticipação financeira a receber, do Instituto da Segurança Social dos Açores (ISSA, IPRA), no valor de 4.040.992,34€, no âmbito dos 27 Contratos de Cooperação - Valor Cliente (CCVC) e dos 3 Protocolos de Cooperação (Rendimento Social de Inserção, Emerência Social e Ação Social) que esta Instituição, mantêm em vigor com o ISSA., IPRA, para as respostas sociais de Idosos, Infância e Juventude, CACI e Família e Comunidade, desta Misericórdia.
  Nas comparticipações financeiras a receber do ISSA foi prevista, uma atualização do valor padrão de 4,5%, para o ano de 2027.
  A rubrica subsídios à exploração contempla ainda a verba a receber da Direção Regional da Educação e Administração Educativa, no valor de 57.000,00€, conforme contratos celebrados com esta entidade pública, para os jardins de infância da Casa Leo,

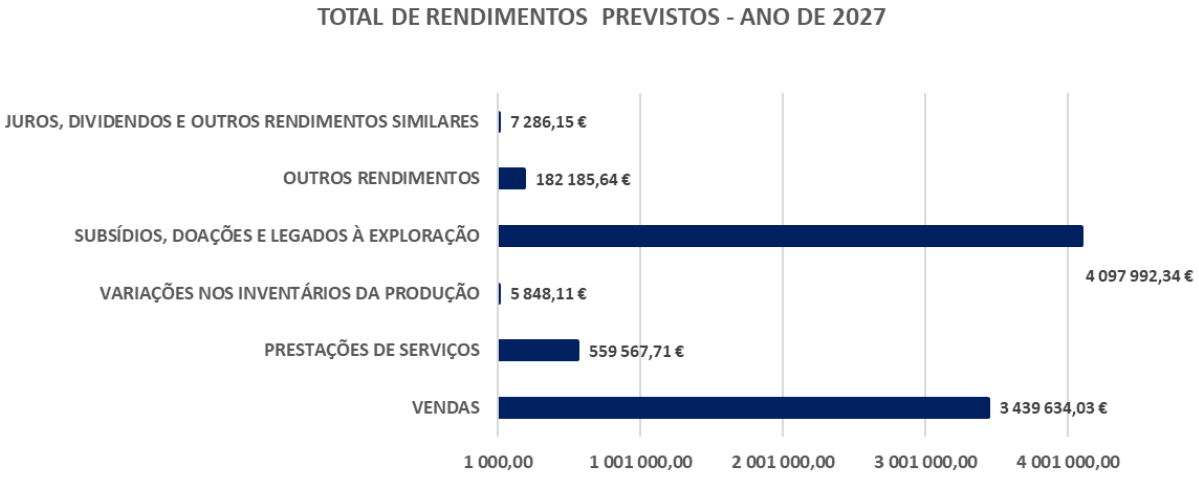
Centro Social e Paroquial da R. Seca e Centro Familiar – Estrela do Mar.
Os subsídios à exploração, constituem uma fonte de receita crucial, representando 85,92%, do total das receitas previstas na Área Social.

- 78 – Outros Rendimentos: Nesta rubrica estão previstas receitas, no montante de 182.185,64€, provenientes do recebimento de rendas de prédios urbanos e rústicos, tendo sido prevista a atualização dos rendimentos de imóveis arrendados, de acordo com o estipulado no Aviso n.º 24199/2026/2, Diário da República, 2.ª série, de 1 de outubro de 2026 e ainda da imputação dos subsídios com investimentos

- 79 – Juros, dividendos e outros rendimentos: Proveniente de juros a receber dos depósitos a prazo e de um empréstimo obrigacionista, foi prevista a quantia de 7.286,15€.

No mapa de rendimentos totais de exploração, para o exercício de 2027, pode-se verificar um valor estimado de 8.292.513,98€.

		ORÇAMENTADO 2027		Moeda: EUR	
CONTA	RENDIMENTOS	Área Comercial	Área Social	Totais	%
71	VENDAS	3 439 634,03	0,00	3 439 634,03	41,48%
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	83 452,22	476 115,49	559 567,71	6,75%
73	VARIAÇÕES NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO	0,00	5 848,11	5 848,11	0,07%
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	0,00	4 097 992,34	4 097 992,34	49,42%
78	OUTROS RENDIMENTOS	0,00	182 185,64	182 185,64	2,20%
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	0,00	7 286,15	7 286,15	0,09%
	TOTAIS	**3 523 086,25**	**4 769 427,73**	**8 292 513,98**	**100%**



2.2. GASTOS

- 61 – Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas. Os valores inscritos nesta rubrica atingem o montante de 2.678.926,79€, para a compra de mercadorias para venda na Farmácia, aquisição de géneros alimentares para confeção de refeições para os utentes do Serviço de Apoio ao Domicílio, Centro de Dia, utentes beneficiários de Cantina Social, Centro de Convívio, Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), Creches, Jardins de Infância e lanches nos Centros de Atividades Tempos Livres (CATLS), e para a aquisição de materiais de higiene, limpeza e consumíveis informáticos, para todas as valências da Santa Casa. O aumento dos gastos nesta rubrica, advêm do crescimento da inflação, tendo sido aplicada uma taxa de inflação de 2,4%, conforme projeção do Banco de Portugal, causando um impacto nas diversas valências da Instituição.

- 62- Fornecimentos e Serviços Externos: O valor previsto nesta rubrica é de 439.931,91€. Esta verba, destina-se a fazer face às despesas inerentes ao funcionamento de todas as valências desta Santa Casa, nomeadamente, despesas com serviços especializados, honorários, comissões, conservação e reparação de viaturas, equipamentos e edifícios (a frota automóvel desta Instituição é constituída por 25 viaturas), material didático, energia (eletricidade e gás), combustíveis (para o transporte de utentes e para a deslocação das equipas do Serviço de Apoio Domiciliário), pagamento de rendas das valências: ATL – Arco Iris, ATL - Mundo da Criança, Animação de Rua, C.D.I.J – Porto Seguro, e Jardim e ATL – Centro Social e Paroquial da R. Seca, despesas com comunicações, seguros (automóvel, multirriscos e acidentes pessoais escolar), transporte de mercadorias e material de higiene e conforto. Foi aplicada uma taxa de inflação diferenciada, para os combustíveis e gás, atendendo à instabilidade geopolítica no Médio Oriente.

63 - Gastos com pessoal: os gastos com pessoal são uma das rubricas com maior relevância em termos de custos, representando cerca de 55,78%, do total dos gastos previstos para o ano de 2027. Estes gastos foram projetados, tendo em conta a tabela salarial em vigor (ano de 2025), a atualização do Salário Mínimo Regional (SMR), para o ano de 2027 (1.018,15€) e uma taxa prevista de atualização das tabelas salariais de 5,3%, para o Contrato Coletivo de Trabalho (CCT), aplicável às Misericórdias, para o ano de 2027, dado que à data de elaboração do presente documento, decorriam ainda as negociações, com a União das Misericórdias, URIPSSA e Sintap, com vista à atualização salarial para o exercício de 2026.
Os gastos com pessoal previstos para o ano de 2027, totalizam 4.463.254,98€ e referem-se ao pagamento das remunerações certas (Ordenados, Subsídio Férias e Subsídio de Natal) e adicionais (Subsídios de Refeição, Trabalho Suplementar, Encargos sobre remunerações (TSU), formação, vestuário dos funcionários, serviços de medicina no trabalho, seguro de acidentes de trabalho e seguro de saúde), e promoções de carreira e diuturnidades.
A data de elaboração do orçamento para 2027 a Santa Casa da Misericórdia da R. Grande tem ao serviço 208 funcionários, tendo reforçado o seu quadro de pessoal em setembro de 2026, com mais 4 Educadoras de Infância, para integrar na equipa de trabalho da valência de creche e Jardim de Infância – Centro Desenvolvimento Infantil.
É de salientar, que durante o ano de 2026, cessaram funções 10 trabalhadores, dos Protocolos de

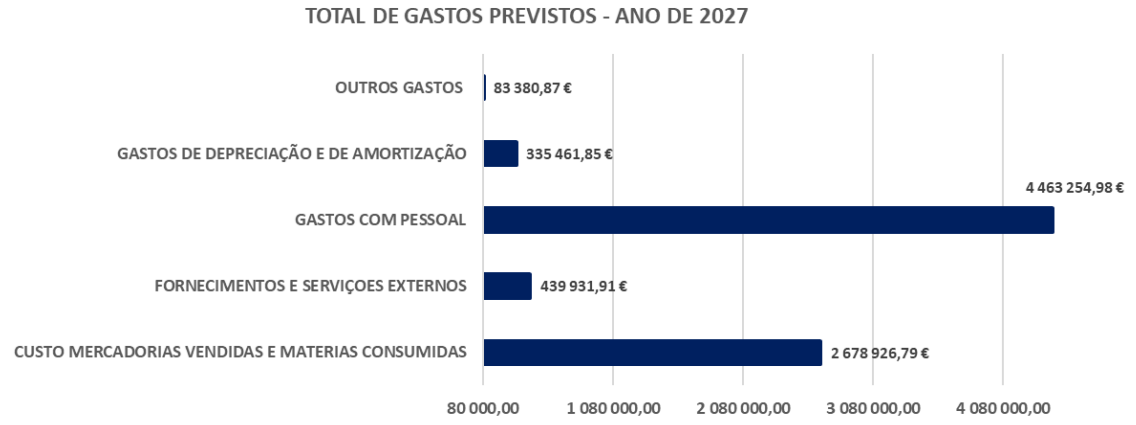
Cooperação, Rendimento Social de Inserção, Emergência Social e Ação Social, que exerciam funções de Técnicos Superiores, situação que veio atenuar os gastos com pessoal previstos, para o ano de 2027.

- 64 - Gastos de Depreciação e Amortização: o valor previsto de gastos de depreciações e amortizações dos ativos fixos tangíveis e intangíveis, conforme taxas previstas no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de setembro de 2009 totaliza 335.461,85€.

- 68 - Outros Gastos: o valor orçamentado nesta rubrica, compreende despesas com o pagamento de quotizações à Associação Nacional de Farmácias, União das Misericórdias Portuguesa, Associação de Bombeiros Voluntários da R. Grande, atribuição de duas bolsas de estudo, donativo atribuído à ANF/Dignitude, assim como, outros gastos inerentes a utentes desta Instituição, no valor de 83.380,87€.

No mapa de gastos totais de exploração, para o exercício de 2027, pode-se verificar um valor estimado de 8.000.956,40€.

		ORÇAMENTADO 2027		Moeda: EUR	
CONTA	GASTOS	Área Comercial	Área Social	Totais	%
61	CUSTO MERCADORIAS VENDIDAS E MATERIAS CONSUMIDAS	2 332 303,60	346 623,19	2 678 926,79	33,48%
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOES EXTERNOS	83 061,19	356 870,72	439 931,91	5,50%
63	GASTOS COM PESSOAL	395 612,19	4 067 642,79	4 463 254,98	55,78%
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	18 846,04	316 615,81	335 461,85	4,19%
68	OUTROS GASTOS	26 131,68	57 249,19	83 380,87	1,04%
	TOTAIS	**2 855 954,70**	**5 145 001,70**	**8 000 956,40**	**100%**



2.3. INVESTIMENTOS

O investimento previsto desta Misericórdia, para o exercício de 2027, na Área Comercial e na Área Social, totaliza a quantia de 431.500,00€.

Estando previstos investimentos nas seguintes rubricas:

Edifícios e Outras Construções no valor de 245.000,00€
- Substituição Portas e Janelas Alumínio e Estores – Centro Familiar -Estrela do Mar – 50.000,00€
- Novo CATL – "Espaço Sede "– 145.000,00€
- Construção Sala Apoio Multiusos – Casa Leo – 50.000,00€

Equipamento Administrativo, no valor de 20.000,00€
Esta rubrica comtempla a aquisição de equipamentos informáticos, para a Farmácia e serviços administrativos.

Outros Ativos Fixos Tangíveis, no valor de 21.500,00€
Para a Área Social, no âmbito desta rubrica, prevê-se a aquisição de ajudas técnicas (camas elétricas) para os utentes da valência de Serviço de Apoio Domiciliário e aquisição de uma nova unidade exterior de Ar Condicionado, para os Serviços Administrativos.

Investimentos em Curso:
- Restruturação/Remodelação Edifício CATLS R. Peixe, no valor de 145.500,00€

No equipamento Centro Familiar – Estrela do Mar, valência de creche e Jardim de Infância, vai ser necessário proceder à substituição de janelas, portas em alumínio e estores, prevendo-se que este investimento seja concretizado com recursos alheios, nomeadamente por via de candidatura, apresentada à Direção Regional da Solidariedade Social, através de Contrato de Cooperação - Valor Investimento.

No âmbito, da medida de apoio da Câmara Municipal da Ribeira Grande para as IPSS, será submetida candidatura a esta entidade, com vista à comparticipação das despesas com a aquisição de ajudas técnicas (camas elétricas), para os utentes de Serviço de Apoio ao Domicílio.

Para a realização dos restantes investimentos em Ativos Fixos Tangíveis, será exigida uma parcela de autofinanciamento, sendo utilizados meios libertos líquidos de exploração da Área Comercial, nomeadamente da nossa Farmácia, bem como disponibilidades de tesouraria existentes na Instituição.

Para o ano de 2027, os gastos orçamentados (exploração e investimento) para a Farmácia, Lavandaria "Exterior" e para a Área Social, totalizam a quantia de 8.096.995,00€, enquanto os rendimentos de exploração e subsídios ao investimento previstos para o exercício de 2027 totalizam a quantia de 8.235.152,00€, resultando um excedente financeiro de 138.157,00€.

Ribeira Grande, 06 de novembro de 2026

A Mesa Administrativa

2.4. ANEXOS

2.4.1. ORÇAMENTO FINANCEIRO

2.4.1.1. Despesa – Ano 2027

Moeda: EUR

ORÇAMENTO FINANCEIRO			ÁREA COMERCIAL	ÁREA SOCIAL	TOTAL
433		**OUTROS ATIVOS FIXOS TANGIVEIS**	**6 000**	**280 500**	**286 500**
	4332	Edifícios e Outras Construções		245 000	245 000
	4335	Equipamento Administrativo	6 000	14 000	20 000
	4337	Outros Ativos Fixos Tangiveis		21 500	21 500
45		**INVESTIMENTOS EM CURSO**		**145 000**	**145 000**
453		**Ativos Fixos Tangiveis em Curso**			
	45316	Restruturação/Remodelação Edifício CATLS R. Peixe		145 000	145 000
61		**CUSTO MERCADORIAS VENDIDAS E MATERIAS CONSUMIDAS**	**2 332 304**	**346 623**	**2 678 927**
611		Mercadorias	2 330 008		2 330 008
612		Matérias primas, subsidiárias e de consumo	2 296	346 623	348 919
62		**FORNECIMENTOS E SERVIÇOES EXTERNOS**	**83 060**	**356 870**	**439 930**
622		Serviços Especializados			
	6221	Trabalhos especializados	40 362	61 401	101 763
	6222	Publicidade e Propaganda	1 680		1 680
	6223	Vigilância e segurança	295	8 944	9 239
	6224	Honorários		1 943	1 943
	6225	Comissões	9 456	4 872	14 328
	6226	Conservação e reparação	5 000	85 000	90 000
623		Materiais			
	6231	Ferramentas e utensilios		6 466	6 466
	6233	Material de escritório	4 261	1 949	6 210
	6235	Material didáctico		14 307	14 307
	6238	Outros	1 331		1 331
624		Energia e fluidos			
	6241	Electricidade	7 768	38 519	46 287
	6242	Combustiveis		28 553	28 553
	6243	Àgua	1 443	7 581	9 024
	6244	Gáz e outros fluidos		5 763	5 763
625		Deslocações, estadas e transportes			
	6251	Deslocações e estadas		6 000	6 000
	6253	Transporte de mercadorias	3 600		3 600
626		Serviços Diversos			
	6261	Rendas e alugueres		28 111	28 111
	6262	Comunicação	1 120	28 132	29 252
	6263	Seguros	879	12 450	13 329
	6267	Limpeza, higiene e conforto	2 228	8 857	11 085
	6268	Outros Serviços	3 637	8 022	11 659

2.4.1.1. Despesa – Ano 2027 (cont.)

Moeda: EUR

ORÇAMENTO FINANCEIRO			ÁREA COMERCIAL	ÁREA SOCIAL	TOTAL
63		**GASTOS COM PESSOAL**	**395 613**	**4 067 644**	**4 463 257**
632		Remunerações do Pessoal			
	63201	Ordenados	253 426	2 623 698	2 877 124
	63202	Subsídio de Natal	21 115	223 028	244 143
	63203	Subsídio de Férias	21 115	225 541	246 656
	63204	Subsídios de Alimentação	18 018	239 148	257 166
	63205	Trabalho Suplementar	11 489		11 489
635		Encargos sobre remunerações			
	635101	Segurança Social	65 021	669 997	735 018
636		Seguros de acidentes de trabalho	1 955	33 106	35 061
637		Gastos de Acção Social			
	6371	Despesas com solidariedade Social	421	7 962	8 383
638		Outros gastos com pessoal			
	63801	Vestuário e calçado	500	7 500	8 000
	63802	Formação	500	5 500	6 000
	63803	Medicina no Trabalho	549	7 603	8 152
	63807	Seguro de Saúde	1 504	24 561	26 065
68		**OUTROS GASTOS**	**26 132**	**57 249**	**83 381**
688		Outros			
	6882	Donativos	420		420
	6883	Quotizações	25 712	1 345	27 057
	6888	Outros não especificados		2 000	2 000
689		Gastos com apoios financeiros concedidos a associ. ou utentes			
	6891	Subsídios, donativos, bolsas de estudo		4 000	4 000
	6898	Outros gastos inerentes a utentes			
	689803	Atividades de Culto		2 300	2 300
	689804	Cabazes de Natal		46 080	46 080
	689805	Materiais cons. c/idosos		1 524	1 524
		EXCEDENTE FINANCEIRO			**138 157**
		TOTAIS DA DESPESA	**2 843 109**	**5 253 886**	**8 235 152**

2.4.1.2. Receita – Ano 2027

Moeda: EUR

ORÇAMENTO FINANCEIRO			ÁREA COMERCIAL	ÁREA SOCIAL	TOTAL
59		**OUTRAS VARIAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS**		**55 000**	**55 000**
593		Subsídios			
	5933	Substituição Portas e Janelas Alumínios - Centro Familiar -Estrela do Mar		50 000	50 000
	5933	Ajudas Técnicas - Serv. Apoio Domiciliário		5 000	5 000
71		**VENDAS**	**3 439 634**		**3 439 634**
711		Mercadorias	3 439 634		3 439 634
72		**PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS**	**83 452**	**476 115**	**559 567**
721		Prestações e Serviços	1 430		1 430
722		Quotizações e Joias			
	7221	Quotas de irmãos		1 934	1 934
	7222	Comparticipações de utentes		474 181	474 181
725		Serviços Secundários			
	7251	Lavandaria "Exterior"	82 022		82 022
73		**VARIAÇÕES NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO**		**5 848**	**5 848**
731		Produtos acabados e intermédios		5 848	5 848
75		**SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO**		**4 097 992**	**4 097 992**
751		Subsídios das Entidades Públicas			
	75102	Instituto da Segurança Social dos Açores, IPRA		4 040 992	4 040 992
	75103	Direcção Regional da Educação e Administração Educativa		57 000	57 000
78		**OUTROS RENDIMENTOS**		**69 825**	**69 825**
7873		Rendas e Outros Rendimentos em Propriedades Investimento			
	7873101	Prédios Rústicos		9 445	9 445
	7873102	Prédios Urbanos		60 281	60 281
	7873103	Rendas Perpétuas		99	99
79		**JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES**		**7 286**	**7 286**
791		Juros obtidos			
	7911	De depósitos		7 251	7 251
	7912	Empréstimos obrigacionista		35	35
		TOTAIS DA RECEITA	**3 523 086**	**4 712 066**	**8 235 152**

2.4.2. CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

2.4.2.1. Demonstração Resultados Previsional – Ano 2027

Moeda: EUR

Código de Contas		Rendimentos e Gastos	Área Comercial	Área Social	Totais
Pos	Neg				
71/72		Vendas e serviços prestados	3 523 086,25	476 115,49	3 999 201,74
75		Subsidios, doações e legados à explocação	0,00	4 097 992,34	4 097 992,34
73		Variação de inventários na produção	0,00	5 848,11	5 848,11
74		Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-2 332 303,60	-346 623,19	-2 678 926,79
	62	Fornecimentos e serviços externos	-83 061,19	-356 870,72	-439 931,91
	63	Gastos com pessoal	-395 612,19	-4 067 642,79	-4 463 254,98
7622	652	Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00
763	67	Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00	0,00
7638/9	678/9	Provisões específicas (aumentos/reduções)	0,00	0,00	0,00
7623;7627/8	653;657/8	Outras imparidades (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00
77	66	Aumentos / reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00
78+791		Outros rendimentos	0,00	189 471,79	189 471,79
	68	Outros gastos	-26 131,68	-57 249,19	-83 380,87
		Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	**685 977,59**	**-58 958,16**	**627 019,43**
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-18 846,04	-316 615,81	-335 461,85
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	**667 131,55**	**-375 573,97**	**291 557,58**
79-791		Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00
	69	Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00
86		**Resultado antes de impostos**	**667 131,55**	**-375 573,97**	**291 557,58**
	812	Impostos sobre o rendimento do periodo	0,00	0,00	0,00
		Resultado líquido do periodo	**667 131,55**	**-375 573,97**	**291 557,58**

Cash-Flow de Exploração	627 019,43
Resultado líquido do periodo	291 557,58

Ribeira Grande, 06 de novembro de 2026

A Mesa Administrativa